

China condena com veemência movimentos navais provocativos dos EUA



Imagem ilustrativa

Beijing, 18 de maio (RHC) China condenou veementemente e expressou sua firme oposição ao que considerou movimentos navais provocativos de um navio dos EUA, que entrou em águas territoriais sem autorização e se gabou publicamente da ação.

O destróier de mísseis guiados USS Halsey navegou recentemente pelo Estreito de Taiwan e entrou no mar territorial e nas águas internas de Xisha Qundao sem autorização, disse o porta-voz do Ministério da Defesa Nacional da China, Zhang Xiaogang, em uma coletiva de imprensa.

Xisha Qundao é território inerente da China, desatacou o porta-voz lembrando que o governo chinês publicou as referências do mar territorial para a área em 1996.

Zhang também criticou o fato de que, sem ser parte do tratado, os Estados Unidos invocaram repetidamente a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS) para justificar suas ações, e afirmou que isso demonstra sua natureza hegemônica.

Tais ações provocativas, enfatizou, violam a soberania da China, ameaçam a segurança nacional e minam a paz e a estabilidade regionais.

O porta-voz do Ministério da Defesa da China advertiu: "o Exército Popular de Libertação permanecerá em alerta máximo, tomará contramedidas resolutas contra quaisquer infrações e provocações e salvaguardará firmemente nossa soberania nacional e integridade territorial". (PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/355042-china-condena-com-veemencia-movimentos-navais-provocativos-dos-eua>



Radio Habana Cuba